CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO IPANEMA ESTADO DE ALAGOAS

19ª Sessão Ordinária Legislativa de 14 de junho de 2019.

Presidente: Mário Siqueira Silva

Vice-Presidente: Roberto Cezar Oliveira Silva

1º Secretário: Moacir Júnior Alves Aquino

2º Secretário: Maria Audilene da Silva Apolinário

Às 09h30m do dia 14 (quatorze) de junho de dois mil e dezenove, na Sala de Sessões da reuniu-se, em caráter ordinário, o Poder Legislativo do Município de Santana do Ipanema, Estado de Alagoas. Depois de procedida à chamada, constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Eudes Vieira da Paixão (Meirica), Jacson Humberto Chagas Santos, Josefa Eliana Silva Bezerra (Fofo), José Lourenço da Silva Neto (Zé Del), José Lucas Júnior, José Marciano Augusto dos Santos (Marciano do Couro), José Vaz, Maria Audilene da Silva Apolinário (Audilene da Saúde), Mário Siqueira Silva (Mário do Laboratório), Moacir Júnior Alves Aquino (Júnior do Detran) e Roberto Cezar Oliveira Silva. Na hora Regimental e verificado o quórum legal, o Presidente declara aberto os trabalhos Legislativos Ordinários e abrindo o Expediente do Dia, autoriza o redator a fazer a leitura da ata da sessão anterior. Após iniciada a leitura da ata o Vereador Jacson Chagas solicita a dispensa da mesma e foi atendido na forma regimental. Seguindo, o Presidente determina a leitura das matérias a serem lidas no pequeno expediente. Consta o seguinte: **Ofício nº 052/2019 do Conselho Municipal de Saúde,** encaminhando e solicitando para ser lida em Plenário uma nota de esclarecimento sobre a alta mortalidade infantil ou óbito em menor de um ano de idade. **Convite da Academia Santanense de Letras, Ciências e Artes – ASLCA** convidando os vereadores para reunião festiva anual neste dia 14. Seguindo, o Presidente concede a palavra aos Vereadores pelo tempo de cinco minutos. O Vereador Marciano do Couro, o primeiro a se pronunciar, começa falando sobre a questão do "saneamento básico" e diz que há uma empresa prestando serviço com o nome "Empresa Santana", mas vem observando que "as ruas estão estourando o calçamento, cavando e fazendo um serviço de péssima qualidade', por afirmar que "estão" cavando o calçamento e usando o material da escavação para fazer "os tapa buracos", sem utilizar areia. Explica que o correto seria colocar areia e depois a pedra. Questiona se o Secretário de Infraestrutura não está fiscalizando esse serviço por afirmar ser uma responsabilidade não somente da Casal (Companhia de Abastecimento de Saneamento de

Alagoas), mas do Poder Executivo Municipal. Acredita que isso ocorre pela empresa ter pressa em realizar o serviço de interligação das casas para o esgotamento sanitário, para cobrar a taxa, que segundo o orador, será de oitenta por cento da conta de água – o que considera um percentual alto e por isso informa que irá apresentar, até o final do ano, um projeto lei propondo a redução da alíquota. Afirma que as bombas do esgotamento sanitário não estão sendo utilizadas, assim como o reservatório que recebe o esgoto não está funcionando, embora a Casal assegure que estão. Seguindo, usa a palavra o Vereador José Vaz que inicia comentando a realização da "festa da cultura". Diz estar sendo uma festa de uma grande estrutura, elogia, mas informa que é realizada pela prefeitura, mas os recursos foram enviados pelo Ministério da Cultura. Diz que a referida festa começou na última quarta-feira, mas as ruas começaram a ser interditadas desde a última sexta-feira e por isso recebeu reclamação de alguns comerciantes de que se sentiram prejudicados. Por isso, sugere que no próximo ano as ruas sejam interditadas em um tempo menor, se for preciso interditar ruas, ou que seja realizada na praça de eventos. Parabeniza os organizadores e encerra. O Vereador Jacson usa a palavra na sequencia e começa cobrando a Gestão do Município políticas públicas em prol da zona rural, por alegar que até hoje não há um projeto direcionado a agricultura. Como exemplo, diz que está quase no meado do mês de junho e não houve, por parte da Secretaria de Estado da Agricultura e nem da pasta do Município, a entrega de sementes aos agricultores para o plantio. Acredita que no próximo ano, mesmo que não haja chuva, haverá a distribuição de sementes por ser um ano eleitoral – critica e encerra. O Vereador Eudes Vieira, o próximo a usar a palavra, apenas informa que ofereceu um café da manhã no último sábado, agradece aos amigos que compareceram, citando o nome de todos e encerra. Após, usa a palavra o Vereador José Lourenço que informa que foi passada a máquina e colocado piçarra na estrada da região de Remetedeira, indo para Mocambo. Informa ainda, que foi feita uma limpeza geral e colocado piçarra nas ruas depois da Rua Santo Expedito, que diz não ter nomes e por isso irá apresentar projeto para denominá-las. Salienta que esses serviços foram realizados pelo Poder Executivo em atendimento a reivindicações de sua autoria. Por não haver mais oradores inscritos para usar a palavra no pequeno expediente, o Presidente dar início ao grande expediente concedendo a palavra aos vereadores pelo tempo de quinze minutos. Em primeiro lugar, usa a palavra o Vereador Marciano do Couro que inicia dizendo ter recebido reclamações de munícipes, por meio das redes sociais. Uma, foi referente a colocação de piçarra nas ruas que, segundo o orador, ao invés de piçarra, colocou-se barro e isso causa transtorno e coloca em risco os condutores de carros, mas, principalmente de motos, pelo fato do barro causar deslizamento dos

veículos, quando chove. Outra reclamação que diz ter recebido foi da feira livre estar desorganizada, sem espaço para circulação popular e com um grande acúmulo de lixo. Por isso, pede providências para organização e limpeza da feira. Referindo-se a Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte, diz que havia disponível no Plano Plurianual e na Lei Orçamentária Anual, para o ano 2018, um milhão e vinte e quatro mil reais, que foram gastos setecentos e sessenta e seis mil reias, devolvidos parte desses recursos, mas os que foram utilizados não foram para fazer investimentos no Município e afirma o seguinte: "a SMTT só serve de cabide de emprego. Precisamos que seja investido na cidade, organizar o trânsito, sinalizar porque isso não está sendo feito". Refere-se a sinalização em geral, mas principalmente as faixas de pedestres dizendo que as mesmas não são pintadas. Lamenta dizendo que a Gestão do Município "só está preocupada em manter os cargos políticos e os cabides de emprego pensando não próximas eleições". Diz ter recebido a reclamação de moradores da comunidade Lagoa do Pedro de que máquina que deveria estar sendo passada nas estradas está parada há oito dias; Sobre isso, fala que é dito, pelo Poder Executivo, que a máquina está quebrada, mas diz ter dúvidas se de fato essa informação é verídica por afirmar que o Secretário Municipal de Obras sempre usa essa desculpa quando é cobrado pela população. Tece várias críticas a esse respeito e termina o assunto dizendo que o Poder Executivo não tem um cronograma para manutenção das estradas. Fala sobre o desgaste (buracos) que há na entrada do condomínio Brisa da Serra e se coloca a disposição dos moradores para se unir a eles e promoverem "um protesto", como também oferece uma caçamba de piçarra para "fazer um tapa buraco" no local. Informa o número do seu whatsApp (99119-0059) para que qualquer morador do Brisa da Serra, como de qualquer outra localidade, queira se comunicar ou fazer qualquer reclamação. Seguindo, usa a palavra o Vereador José Vaz que cita o nome de várias pessoas que se fizeram presentes no café da manhã oferecido pelo Vereador Eudes Vieira, no último sábado, e diz ter sido um evento muito bom. Fala sobre a notícia de que a Agência da Receita Federal deste Município irá ser fechada dizendo que na verdade ficará apenas um posto, pelo fato do prédio ser próprio, a exemplo do que ocorreu com a Sefaz (Secretaria da Fazenda), faz várias alegações que deveriam ser levadas em consideração para não "fechar". Ressalta que essa decisão é fruto da política do Governo Bolsonaro e pede ao Presidente que seja elaborado um documento por esta Casa, com a assinatura de todos os vereadores, para ser enviados aos senadores e deputados federais solicitando que se mobilizem no sentido sensibilizar o Governo Federal a manter em funcionamento a Agência da Receita Federal em Santana do Ipanema. Dentre as alegações diz que deve expor as seguintes considerações: que as despesas não serão contingenciadas pelo fato de ser anunciada que manterá

o prédio ocupado com um funcionário para prestar informações aos usuários; que aumentará a demanda nas agências que ficarão abertas; que a proximidade entre Palmeira dos Indios e Arapiraca (locais onde as agências serão mantidas em atividade), os usuários da região sertaneja ficarão no prejuízo porque terão que arcar com mais despesas para se deslocar para um município mais distante que Santana do Ipanema, para ter acesso aos serviços; que quem tomou essa decisão desconhece o que a população realmente precisa; que essa decisão não pode ser tomada de cima para baixo, pois pode prejudicar uma região; e que, a mencionada agência atende mais de 30 (trinta) municípios, inclusive de outros Estados (Sergipe e Pernambuco). Cita outros órgãos que também deixaram de realizar atendimentos neste Município e mostra-se indignado com isso, como: as perícias do INSS, Sefaz e Ministério do Trabalho. Pede que o Presidente Mário fale sobre o assunto com a senadora e o deputado federal de Santana do Ipanema, por informar que ele (Vereador José Vaz) já abordou o assunto com o deputado que apoiou – Sérgio Toledo, como também na Uveal (União dos Vereadores de Alagoas). O Presidente Mário Siqueira se pronuncia, dar apoio a fala do Vereador José Vaz e determina que o documento seja elaborado para reivindicar as autoridades políticas empenho para evitar o fechamento da Receita Federal instalada neste Município, mas fala da necessidade dos outros municípios da região também se manifestar para unir forças em torno disso. Seguindo os pronunciamentos, usa a palavra o Vereador Jacson Chagas que inicia dizendo que esta semana recebeu cobranças sobre o "disque luz", chamando de "disque faz de conta" e afirma que esse programa "é uma farsa" porque as ruas estão às escuras e haver reivindicações para reposição de lâmpadas ou outros serviços relacionados que estão com "setenta e dois dias", ao invés de setenta e duas horas e não foram atendidas. Ressalta que os funcionários do "Disque Luz" não tem culpa do serviço não ser realizado. Atribui a responsabilidade ao secretário que chama de "fantoche", como também ao prefeito e frisa o seguinte: "Essa administração coloca muita propaganda e faz poucos serviços". Tece críticas a Gestão também por afirmar que foi pregado que ia fazer reconstrução de Santana do Ipanema, no entanto, o acesso ao condomínio Brisa da Serra há "crateras" e não são consertadas. Cobra a distribuição de sementes aos agricultores para o plantio e critica pelo fato de dizer que não é feito um trabalho em prol da agricultura, como: a distribuição de sementes, corte de terra e conserto das estradas. Ainda com a palavra, o Vereador Jacson diz que o "Secretário de Fantoche" liga para alguns vereadores desta Casa e manda eles "dizerem mentiras na tribuna". Como exemplo, diz que um vereador falou que a máquina estava passando na estrada de Olho D'Água do Amaro, mas assegura que a informação era mentirosa e não se pronunciou na hora para não ter que desmentir o

colega. Afirma que por medo dele (Vereador Jacson), denunciar, no sábado a tarde "mandaram a máquina" para passar na estrada da referida localidade. Diz que ocorrido a mesma coisa com relação as estradas de Queimada do Rio e Lagoa do Pedro – "ligaram para o vereador e o vereador mentiu na tribuna". Informa que de acordo com o Secretário de Infraestrura uma máquina da prefeitura se encontra quebrada e parada há uma semana na Remetedeira e a outra na mesma situação na Lagoa do Pedro, no entanto, diz que houve vereador que disse que o conserto das estradas não está sendo feito em virtude da chuva – critica dizendo que chuva não atrapalha esse serviço, segundo ele (Vereador Jacson) ajuda. Afirma que o Gestor "não gosta da agricultura" por isso não se importa com nada referente a área. Diz ser critica por cobrar e não poder resolver nada. Sobre isso salienta: "Eu posso não resolver, mas não fico calado e nem venho a esta tribuna mentir". Mostra-se solidário com as paralisações das classes trabalhadoras, que estão ocorrendo neste dia, contra a reforma da previdência. Tece mais críticas ao Secretário de Infraestrutura, chamando-o de "Secretário de Fantoche" por afirmar que o mesmo está deixando de piçarrar as estradas para colocar piçarra nas ruas desta cidade, ruas essas que deveria ser construído o calçamento. Cobra o calçamento do acesso ao cemitério Barroso. Cobra ao Gestor que disponibilize uma merenda balanceada nas escolas por afirmar o seguinte: "É preciso que ele saiba que só cuscuz seco não é merenda. São trinta e poucos itens o cardápio da merenda, tem escola que tem dois, três: sal, coloral e fubá. As mães de família ganham um bolsa família de cento e cinquenta reais, elas precisam mandar o seu filho para a escola, ele precisa de merenda; o governo federal manda dinheiro para comprar a merenda. Então prefeito, as mães de família não ganham vinte e sete mil reais igual o senhor ganha - mande merenda para as escolas"! Após, usa a palavra o Vereador Moacir Júnior que cometa os eventos realizados nesta semana em que está sendo realizado o I Festival de Cultura de Santana do Ipanema, dizendo que é um resgate da história deste município, bem como da região e parabeniza os organizadores, bem como o Gestor do Município por isso. Diz ser preciso valorizar e elogiar as ações do Poder Executivo por afirmar que existe uma preocupação do Gestor e de toda a sua equipe em promover o desenvolvimento do Município, a exemplo da abertura do Centro de Convivência Cônego José Bulhões. A respeito da área da saúde, informa que houve a visita de magistrados da justiça federal ao Hospital Regional de Santana do Ipanema. Para ele (Vereador Moacir Júnior) isso mostra que existe transparência e responsabilidade na administração do hospital, como também faz com que Santana do Ipanema seja vista de forma positiva. Informa ainda, que Kátia Borne também visitou Santana do Ipanema e prometeu enviar para o hospital um aparelho para realização de ressonância magnética – elogia.

Sobre a área da agricultura, informa que a distribuição de sementes aos agricultores é feita pelo governo do Estado, mas este ano o mesmo não fez essa distribuição. Sobre as ações da Secretaria Municipal de Agricultura, cita as algumas ações que são realizadas, como: "emissão de DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) – mais de um mil e quinhentas; mais de quatro mil cadastros ambientais; mais de dois mil bezerros vacinados contra a brucelose; seguro safra, onde a prefeitura já pagou mais de duzentos mil reais; disponibilização dos tratores para aração de terras dos produtos rurais". Informa ainda, que foi recuperada e colocado piçarra na estrada do Mocambo, estrada essa que, segundo o orador, não passava nem moto; que foi feita uma passagem molhada na comunidade Óleo e outra na Remetedeira. Diz que isso mostra o compromisso que o Gestor tem em reconstruir o Município. Segue relatando as ações desenvolvidas pelo Poder Executivo, como: reforma do mercado de carne; abertura de um acesso no "Quilombo" para ligar a Rua Gilvan Soares a Rua Santa Marta, já preparado o terreno para construção, no futuro, do calçamento como está sendo feito nos Conjuntos Marinho, Carajana e Santa Quitéria. Diz ser preciso elogiar as ações do governo municipal, a exemplo da "quantidade de unidades básicas de saúde" que estão sendo concluídas (mas não cita essa quantidade), embora diga que isso proporcionará uma "assistência diferenciada no atendimento". Afirma que devido o trabalho realizado na área de saúde os índices de doenças estão diminuindo e como exemplo cita a Chikungunya. Lembra que a primeira ação do prefeito, no primeiro dia desta Gestão, foi fechar o lixão que existia no Povoado Areia Branca e isso proporcionou uma melhor qualidade de vida da população. Tece vários elogios a atuação do Gestor e termina dizendo se sentir muito feliz em fazer parte da história de Santana do Ipanema. Após, usa a palavra o **Vereador Eudes Vieira da Paixão** que começa dizendo ser preciso o prefeito nomear o líder do governo desta Casa para que de fato e de direito esse líder possa fazer a defesa dele (do Prefeito). Sobre a informação dada pelo Vereador Moacir Júnior de que a ex-secretária de saúde de Maceió, Kátia Borne "irá trazer" um aparelho de ressonância magnética para ser instalado no Hospital Regional de Santana do Ipanema, diz que será bem vindo, mas ressalta que deve ser instalado e colocado para funcionar para não acontecer o aconteceu com o tomógrafo, que segundo ele (Vereador Eudes), passou entre dois e três anos sem funcionar e ainda hoje há pessoas que precisam fazer tomografias e não fizeram. Tece críticas a Secretária Municipal de Saúde e diz que da forma que o Vereador Júnior relata os fatos referentes a área da saúde "parecer que tudo está um mar de rosas". Para ele (Vereador Eudes), a Secretaria Municipal de Saúde não presta a devida assistência aos usuários. Cobra ao Gestor que mande todos os itens da merenda escolar para as escolas por alegar faltam

alguns, como a "mistura", por exemplo. Sobre as festividades do São João, diz acreditar que só está havendo as atrações citadas pelo Vereador Moacir Júnior porque vieram recursos federais. Fala sobre as dificuldades enfrentadas pelo homem do campo, dizendo conhecer bem por ter vivenciado, por ser filho de agricultor. Aproveita e revela como foi a sua infância na zona rural, diz inclusive que o seu pai acolheu muitas pessoas da região em que morava porque era um produtor de leite e de feijão que gostava de ajudar ao próximo. O Vereador José Vaz pede a palavra para aplaudir o discurso do Vereador Eudes. O Vereador Eudes, por sua vez, segue com o discurso relatando mais "virtudes" do seu pai, dizendo que o mesmo foi a primeira pessoa a possuir um veículo na região em que morava e por isso prestava socorro às pessoas quando precisavam de atendimento médico, principalmente as grávidas para dar a luz. Diz sentir orgulho de ter trabalhado na agricultura, há mais de vinte anos ter se tornado empresário e ter se tornado vereador pela quinta vez e o seu irmão uma vez. Por isso ressalta: "eu me considero um vencedor, são seis mandatos de vereador consecutivos nesta Casa". Estando com a palavra o Presidente Mário reforça a informação dada pelo Vereador Moacir Júnior sobre a implantação de um aparelho de ressonância magnética hospital, dizendo que estiveram neste Município três pessoas da Unsisal, a vice-reitora Ilka Soares, a coordenadora do Centro Diagnóstico daquela universidade – Kátia Borne e o do assessor Edonildo Alencar, onde juntamente com o Prefeito Isnaldo Bulhões e com a Secretária Municipal de Saúde, estão vendo a possibilidade de ser feita a implantação do mencionado aparelho juntamente com o Governo do Estado. Parabeniza a administração municipal, a Secretária Municipal de Educação e Cultura pela realização do I Festival de Cultura, dizer estar montada uma "mega estrutura" e convida os santanenses para prestigiar. Informa que não houve a apresentação de matérias no grande expediente e não por haver mais nada a tratar ele (o Presidente Mário) declara encerrada a presente sessão. E para constar, eu Moacir Júnior Alves Aquino, 1° Secretário, autorizei o registro da presente Ata, que após lida e achada conforme segue devidamente assinada.